

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2013 (Doc. 13)**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(De acordo com o ponto 8 do POCAL)**8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****8.2.1 – Disposição do POCAL.**

De um modo geral foram cumpridas as disposições do Decreto-Lei n.º 54-A /99, de 22 de fevereiro (POCAL).

No ano de 2013 foram efetuados os movimentos contabilísticos necessários à especialização do exercício, quer de custos, quer de proveitos, bem como a transferência de valores relativos a imobilizado em curso, para as respetivas contas de imobilizado.

O Plano de Contas relativo às contas de custos e proveitos, encontra-se desagregado de modo a podermos identificar os custos diretos de bens e serviços, tendo-se iniciado estudos para implementação da contabilidade de custo.

No ano de 2013 ocorreu a extinção da Empresa de Melhoramentos de Alcanena (empresa Municipal), com Dissolução e Encerramento da Liquidação e cancelamento da Matrícula efetuado em 2013-09-27, sendo o Município de Alcanena único Liquidatário da empresa.

O Município de Alcanena detinha € 666.617,79 (98,9%) dos € 674.000,00 da capital social.

A empresa de Melhoramentos de Alcanena registava em 31 de agosto de 2013 um Ativo Líquido de € 2.338.602,32. O Passivo Corrente era de € 419.368,98.

8.2.2 – Indicação e comentário às contas do Balanço e Demonstração de Resultados

Houve consistência de critérios em relação ao exercício anterior, adotando e implementando métodos de controlo mais eficazes, que nos permitam corrigir algumas lacunas eventualmente verificadas.

Melhorou-se a especialização do exercício.

Até final do Ano de 2010, os valores relativos aos créditos cedidos pelos fornecedores a Instituições de Factoring, eram contabilizados na conta de terceiros 2688. Em 2011 começaram a ter reflexos nas respetivas contas 22 e 261, de acordo com a adaptação do plano de contas efetuado pela DGAL.

No ano de 2011 foi aprovado o Plano de Saneamento Financeiro, o qual compreendia a contratação de dois empréstimos de Médio Longo Prazo, no valor total de € 5.000.000,00, para pagamento de dívidas de curto prazo.

Foi contratado um empréstimo com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. no valor de € 3.500.000,00, e um empréstimo no valor de € 1.500.000,00 com a Caixa Económica Montepio Geral, S.A..

Ambos os empréstimos foram utilizados na sua totalidade e foram também efetuados os pagamentos das dívidas de curto prazo.

8.2.3 – Critérios valorimétricos.

- Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros estão registados pelo método do custo histórico/aquisição.

A Empresa Melhoramentos de Alcanena, E.M, foi incorporada no Município de Alcanena, tendo sido registado a totalidade do passivo da empresa nas contas do Município, assim como foi também registado e transferido todo o património da empresa e respetivos direitos sobre terceiros.

- Imobilizações

O Imobilizado é valorizado ao custo de aquisição e de construção.

- Amortizações

As amortizações são calculadas de acordo com a portaria 671/2000 – 2ª série de 17 de Abril, pelo método das quotas constantes.

- Existências

Entrada – Registadas pelo custo de aquisição;

Saídas

Custo médio ponderado.

- Dívidas a terceiros

Não se verificam créditos em moeda estrangeira.

No ano de 2013 o Município de Alcanena regista o valor de € 263.858,71 relativo a Provisões para Cobranças Duvidosas, elaboradas de acordo com o disposto no ponto 2.7.1 do POCAL, relativas a dívidas de clientes anos anteriores com o respetivo reflexo na conta de Resultados Transitados, dado que estas já deveriam ter sido constituídas em anos anteriores.

- Disponibilidades

Não se verificam disponibilidades em moeda estrangeira, nem existem títulos negociáveis.

- Acréscimos e diferimentos

Efetuiu-se os procedimentos necessários e adequados para o cumprimento do princípio da especialização do exercício, pelo que se verificam os seguintes registos:

- Acréscimos de Proveitos: € 2.582.809,52;
- Acréscimos de Custos: € 923.265,93
- Custos diferidos € 2.097,10;

Foram também registados valores na conta de Resultados Transitados pela especialização do exercício, alguns movimentos cujo proveito ou custo deveria ter ocorrido no ano anterior.

8.2.4 – Cotações Utilizadas.

Não aplicável, uma vez que não ocorreram transações em moeda estrangeira.

8.2.5 – Situações em que o Resultado Líquido foi afetado.

O resultado líquido do exercício foi afetado pela aplicação do princípio da especialização do exercício no seu todo.

8.2.6 – Comentário às contas 431 - Despesas de Instalação e 432 - Despesas de Instalação e Desenvolvimento.

Não aplicável, uma vez que não existem registos contabilísticos nestas contas.

8.2.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do Balanço e nas respetivas Amortizações e Provisões.

Apresentam-se dois mapas de Ativo Bruto, um relativo à aplicação de contabilidade e outro relativo à aplicação do património (Doc. 13.1 e Doc. 13.2, respetivamente).

Apresenta-se o Mapa de Movimentos do exercício de 2013 da Aplicação do Sistema de Inventário e Cadastro – (Doc. 13.3)

Apresenta-se o mapa de Amortizações relativo à Aplicação da Contabilidade – (Doc. 13.4);

Apresentam-se, o Mapa Detalhe de Amortizações de Viaturas (Doc. 13.5), o Mapa Detalhe de Amortizações de Bens Imóveis (Doc. 13.6), e o Mapa Detalhe de Amortizações de Bens Móveis por Grupo Homogéneo (Doc. 13.7), todos relativos à Aplicação do Sistema de Inventário e Cadastro.

Apresentam-se, o Mapa de Imóveis Abatidos ao Inventário no Exercício de 2013 (Doc. 13.8), e o Mapa de Bens Móveis e Viaturas Abatidos ao Inventário no Exercício de 2012 (Doc. 13.9), ambos relativos à Aplicação do Sistema de Inventário e Cadastro;

Transferência de Imobilizações em curso para as contas de Imobilizações

No decorrer do ano de 2013 foram transferidos os valores contantes na informação **SGFPCO 11/2014**, uns porque se terminaram os processos de construção e expropriações e outros porque se efetuaram diversas operações de registo em imobilizado de valores anteriormente registados em imobilizado em curso.

Investimentos Financeiros

No ano de 2013 não foram registados acréscimos de investimentos financeiros, tendo no entanto sido efetuada a redução € 666.617,79 relativos à Empresa de Melhoramentos de Alcanena, por dissolução e extinção da empresa.

Por conta deste movimento foi também movimentada a conta 51 – Património.

8.2.8 - Desagregação do Ativo Imobilizado.

O Município de Alcanena não efetuou reavaliações.

Os valores do Ativo Imobilizado estão desagregados conforme se espelha nos mapas indicados no ponto anterior, espelhando estes os seguintes elementos:

- As taxas de amortização foram aplicadas de acordo com a portaria 671/2000 2ª série, de 17 de abril, seguindo o método das quotas constantes;
- Valores de aquisição e de Grandes Reparações;
- Valores de Amortizações do exercício e acumuladas;
- Valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

Em virtude do elevado volume de bens imóveis e móveis o respetivo mapa de detalhe encontra-se disponível para consulta nos serviços do património do Município.

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção.

Remeta-se para o mapa dos empréstimos (**Doc. 26**).

Não foram capitalizados quaisquer juros no período.

8.2.10 – Reavaliação dos bens do imobilizado.

Não aplicável.

8.2.11 – Mapa das Reavaliações.

Não aplicável.

8.2.12 – Imobilizações Corpóreas, e em curso, que estejam em poder de Terceiros, implantados em propriedade alheia ou Imobilizações reversíveis.

Em 2001, foram cedidas pelo Município de Alcanena à Empresa “Luságua – Gestão de Águas, S.A.”, por contrato de concessão celebrado em 03-07-32011, aprovado em Assembleia Municipal de 21-02-1997, as infraestruturas mencionadas no artigo 2.º do Documento Complementar ao Contrato da Exploração e Gestão do Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Alcanena, conforme descrito no documento “Elementos Técnicos” do processo de concurso.

8.2.13 – Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Em 2012 não existe qualquer registo desta natureza.

8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar.

O Ativo Imobilizado do Município de Alcanena está inventariado.

Pode encontrar-se por inventariar e valorizar algum imóvel cujo registo nas finanças e conservatória não se encontram concluídos.

Encontram-se inventariados os terrenos do Município, os edifícios municipais e o Domínio Público, considerando-se neste último os respetivos valores de construção desde a implementação do POCAL.

8.2.15 – Identificações dos bens do Domínio Público que não são objeto de amortização.

Dos bens de domínio público inventariados, os terrenos não são objeto de amortização, conforme definido no CIBE.

8.2.16 – Designação e sede das entidades participadas.

Remeta-se para o mapa (Doc. 13.10).

8.2.17 – Títulos Negociáveis e Outras aplicações de tesouraria.

Não aplicável ao Município, por não existirem.

8.2.18 – Discriminação da conta – Outras aplicações financeiras.

Não aplicável ao Município, por não existirem.

8.2.19 – Diferenças materialmente relevantes, entre custos de elementos do Ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos, adaptados e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não aplicável.

8.2.20 – Fundamentação das circunstâncias especiais que justificam a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

Não aplicável.

8.2.21 – Indicação e Justificação das Provisões Extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante.

Não foram constituídas provisões desta natureza.

8.2.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros, constantes no balanço.

Encontra-se registado até 2013, o valor de € 263.858,71, totalizando a conta idêntico saldo em Provisões para cobrança Duvidosa, relativo a dívidas de terceiros de anos anteriores.

8.2.23 – Valor Global das dívidas Ativas e Passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

No final do ano de 2013 existiam os seguintes saldos nas contas da classe 262:

- 2625 – *Descontos especiais nos vencimentos*

Valor total de € 3.509,91 de operações de tesouraria, relativos a retenções de dezembro cuja entrega de valores ocorrem no mês de janeiro do ano seguinte.

8.2.24 – Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade.

Não aplicável ao Município.

8.2.25 – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos ” em situação de mora.

As dívidas ao estado e outros entes Públicos em mora são inexistentes, atendendo à conta de terceiros 24.

A conta 24 acusa no final de 2013 um saldo de € 91.611,59 a favor do estado, sendo correspondente a um saldo a favor do estado relativo a contas de operações de tesouraria no valor de 94.891,49 e um saldo a favor do Município relativo a IVA a recuperar resultante de apuramento normal efetuado no mês de dezembro de 2013, no valor de € 3.279,90.

8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

Remeta-se para o mapa (Doc. 10)

8.2.27 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas.

Remeta-se para o mapa (Doc. 13.12)

O município em 2013 registou provisões de acordo com o previsto no ponto 2.7.1. do POCAL.

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas de fundo patrimonial, constantes do balanço.

- Conta 51 – Património

A conta de Património apresenta o saldo de € 20.199.365,82 (Doc. 13.20a), resultante de valores transitados dos exercícios anteriores no valor de € 20.212.487,11 e dos diversos registos a débito e a crédito efetuados relativamente à integração do ativo e do passivo da Empresa de Melhoramentos de Alcanena, o que originou uma redução de € 12.631,08.

Foi ainda efetuado o registo de € 490,21 correspondente a bens de imobilizado inventariados, cuja regularização ao inventário inicial ocorreu em 2013.

- Conta 571 – Reservas Legais

No ano de 2013 registou-se o aumento do valor de € 60.647,61 relativo à aplicação de resultados do ano de 2012, conforme determinado no relatório de gestão de 2012, ficando o saldo final de € 613.331,03. (Doc. 13.20b).

- Conta 576 – Doações

A conta de Doações, que reflete as doações registadas ao município de bens do ativo imobilizado, apresenta o saldo de € 45.594,63 (Doc. 13.20c), resultante do valor transitado do ano anterior no valor de € 32.244,62, acrescido do valor de € 13.350,00 relativo ao um Imóvel doado pelo Centro de Bem Estar Social de Alcanena.

- Conta 577 – Reservas decorrentes da transferência de ativos

Esta conta não registou movimentos em 2013, pelo que o seu saldo de € 49.092,16 é o correspondente ao saldo transitado de 2012.

- Conta 59 – Resultados Transitados

A conta de Resultados Transitados apresenta um saldo final de € 505.705,17 (Doc. 13.20e).

Ao valor do saldo de abertura devedor de € 236.840,62, transitado de exercícios anteriores foram registados os seguintes valores:

A débito

- Foi registado o valor de € 60.467,61 para reforço da conta de Reservas Legais, relativo à aplicação de resultados do ano de 2012, conforme determinado no relatório de gestão de 2012;
- Foram registados 6 movimentos de retificação de saldos de receitas registados em anos anteriores, no valor global de € 43.783,88;
- Por aplicação do Princípio da Especialização do Exercício foram registados 8 movimentos no valor total de € 428.271,69 relativo a custos que efetivamente deveriam ser atribuídos ao exercício anterior.
- Foi registado o valor de € 45.047,07 relativo a proveitos registados em anos anteriores provenientes da venda em prestações de 3 terrenos da Zona Industrial de Minde, cujas escrituras de compra e venda foram efetuadas em 2013;
- Foi registado o valor de € 3.705,42 relativo ao projeto Cultrede, pelo motivo de o proveito, espectável e especializado em 2012, não ter sido totalmente recebido.
- Foi registado o valor de € 73.871,50 relativo à redução do valor de Capital na COMPINENA, conforme acima mencionado;

A crédito

- A transição de resultados de 2012, conforme determinado no relatório de gestão de 2012, pelo valor de € 1.209.352,20;
- O valor total de € 7.327,06 resultante da correção de valores de anos anteriores, relacionados com valores registados em duplicado ou indevidamente registados nas respetivas contas de terceiros, ou ainda pelo lançamento de notas de crédito de fornecedores relativas a anos anteriores;
- Foi registado o valor de € 25.182,77 relativo ao projeto “Jardim Municipal”, pelo motivo de o proveito, espectável e especializado em 2012, não ter sido recebido.
- Foram registados os valores relativos a faturação dos serviços prestados pelos Bombeiros Municipais de Alcanena, nos anos de 2011 e 2012, nos valores de € 30.042,08 e € 47.417,35, respetivamente, pelo facto de a correspondente faturação ter sido efetuado apenas no ano de 2013.

O saldo Final da conta 59 é credor em € 505.705,17.

- Conta 88 – Resultados Líquidos do Exercício

Os resultados líquidos do exercício de 2013 apresentam o valor de positivo de € 1.780.661,49.

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - CMVCM.

Remeta-se para o mapa (Doc. 13.13) e para as informações SGFPCO – 12/2014 e SGFPCO 13/2014.

8.2.30 – Demonstração da Variação da Produção.

Remeta-se para o mapa (Doc. 13.14).

O mapa apresenta valores nulos, uma vez que não se registara, quaisquer valores em 2013.

8.2.31 – Demonstração dos Resultados financeiros.

Remeta-se para o mapa (Doc. 13.15).

Em 2013 o Município de Alcanena apresenta um resultado negativo de € 414.538,72, resultante de € 313,97 de proveitos financeiros e € 414.852,69 de custos financeiros.

8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários.

Remeta-se para o mapa (Doc. 13.16).

Em 2013 o Município de Alcanena apresenta um resultado positivo de € 94.878,14, resultante de € 434.239,10 de proveitos extraordinários e € 339.360,96 de custos extraordinários.